



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Percepção sobre o envelhecimento saudável de idosos da Vila Dignidade em Limeira e residentes em outros arranjos da comunidade.

Lais C. Souza*, Marta Fuentes-Rojas.

Resumo

O envelhecimento da sociedade é uma realidade mundial e observa-se um aumento expressivo de idosos que moram sozinhos ou que fazem parte de arranjos familiares disfuncionais. Isso impõe a necessidade de se estabelecer políticas públicas que possibilitem e estimulem um processo de envelhecimento saudável e bem-sucedido. Este projeto teve como proposta verificar o entendimento e a compreensão sobre o envelhecimento saudável de idosos da Vila Dignidade em Limeira e residentes em outros arranjos da comunidade. Com resultados ainda preliminares pode-se ressaltar a compreensão sobre o que é envelhecimento saudável através do uso do discurso da saúde e também respostas similares das perguntas de caráter fechado. Para tanto, o projeto visou fornecer evidências sobre a importância de políticas públicas aos idosos a partir do que os mesmos pensam a respeito.

Palavras-chave: Vila Dignidade, envelhecimento saudável, políticas públicas.

Introdução

Nos tempos atuais, o aumento da população idosa torna significativo pensar no envelhecimento saudável. Segundo OPAS (2005), alguns fatores são determinantes para o envelhecimento ativo ou saudável, entre eles, econômicos, comportamentais, sociais e pessoais, serviços sociais e de saúde e ambiente físico. Nessa busca pelo envelhecimento saudável, novas políticas de atenção ao idoso têm sido construídas. Dentro estas surge o Programa Vila Dignidade, constituído de moradias assistidas, voltado ao atendimento de idosos independentes e de baixa renda (CDHU & SH, 2010).

Este estudo teve por objetivo identificar o entendimento e a compreensão sobre o envelhecimento saudável de idosos residentes na Vila Dignidade de Limeira e de idosos que residem em outros arranjos da comunidade.

Este projeto faz parte de um projeto de pesquisa regular chamado "Avaliação de Aspectos de Saúde e Estilo de Vida de Idosos residentes na Vila Dignidade em Limeira – Um Estudo Comunitário Comparativo".

Resultados e Discussão

Pesquisa qualitativa e quantitativa, sendo o instrumento de coleta de dados um questionário com duas questões abertas e 21 fechadas que pretendem conhecer aspectos biológicos, psicológicos e sociais em relação ao que o idoso entende por qualidade de vida e envelhecimento saudável. O questionário foi tomado como base do estudo realizado por Deponti & Acosta (2010).

Apresentam-se aqui resultados preliminares. Quando questionados sobre o que é envelhecimento saudável, a maioria dos idosos afirma que é não estar doente. Mas quando questionados sobre o que consideram importante para ter uma envelhecimento saudável eles apontam que é se divertir, alimentar-se bem, não estar triste, participar de atividades, ter amigos, praticar atividade física. Isso indica conhecimento sobre o discurso da saúde, que define que envelhecimento saudável é resultante da interação entre saúde física e mental, independência na vida diária, integração social, suporte familiar e independência econômica, sem necessariamente significar a ausência de problemas em todas as dimensões (RAMOS, 2003). Em relação às

perguntas fechadas de um modo geral, ambas as populações responderam de maneira similar, em relação à satisfação com a saúde, locomoção, qualidade de vida, sentimentos, memórias, crenças religiosas, relações pessoais, apoio da família. Observa-se que nas duas populações reconhecem o significado de uma vida saudável e de alguma forma tentam buscar atividades dentro ou fora da comunidade para manter melhores condições. Para Deponti e Acosta (2010), é necessário ampliar o conhecimento em relação ao envelhecimento e às novas demandas e necessidades desta população, isto permite identificar os aspectos ou fatores que podem influenciar positiva ou negativamente, o que poderíamos chamar como velhice bem-sucedida.

Conclusões

Conhecer o que os próprios idosos entendem por envelhecimento saudável permite compreender como as pessoas se organizam e se preparam para a velhice e como a percepção destes influencia na forma como vivenciam os projetos dos quais fazem parte. A atenção ao idoso tem ganhado mais força através de pesquisas e a construção de políticas que possam oferecer melhores condições de vida e de saúde para esta população. Com isso, fornecer evidências sobre o que se entende por qualidade de vida na velhice pelos próprios envolvidos contribui, sem dúvida, para a implantação e viabilização de programas que promovam ações de promoção e prevenção para uma boa qualidade de vida, e fortaleçam a viabilização ou construção de políticas voltadas aos idosos que vivem sozinhos nas suas condições de saúde e bem-estar, e assim, auxiliar na melhor qualidade de vida dos mesmos.

CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) & SH (Secretaria Estadual da Habitação do Estado de São Paulo) – Janeiro de 2010. **Programa Vila Dignidade.** Disponível em: <http://www.abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/2012/10/SEHAB-CDHU-SP-VILA-DIGNIDADE.pdf>.

DEPONTI, R. N. & ACOSTA, M. A.; **Compreensão dos idosos sobre os fatores que influenciam no envelhecimento saudável.** Estud. interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, v. 15, n. 1, 2010.

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization.** Ministério da Saúde: Brasília, DF. Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

RAMOS, L. R.; **Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano.** Projeto Epidoso, São Paulo. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2003.